

COMENTÁRIOS

No mês de dezembro de 2017, o setor de serviços registrou crescimento de 1,3% no volume de serviços prestados, em relação a novembro, na série livre de influências sazonais, seguindo-se ao crescimento de 1,0% em novembro e recuo de 0,5% em outubro. Na série sem ajuste sazonal, comparando-se com dezembro de 2016, o volume de serviços prestados teve crescimento de 0,5%, interrompendo uma série de 32 resultados negativos nessa base de comparação, contra recuos de 0,7% em novembro e de 0,4% em outubro. Com esses resultados, a taxa acumulada no ano e em 12 meses, ficou em -2,8%.

Na série livre de influências sazonais por atividades, o crescimento de 1,3% foi acompanhando pelos resultados positivos observados nos segmentos de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (2,3%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,6%) e *Outros serviços* (0,7%), sendo que os dois primeiros segmentos avançaram pelo segundo mês consecutivo, com variações de 0,9% e 0,8%, respectivamente, em novembro. Por outro lado, sinalizando recuo no volume de serviços prestados frente a novembro, figuram os segmentos de *Serviços prestados às famílias* (-0,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,3%), após avanço de 0,9% (ambos os segmentos) na passagem de outubro para novembro. O agregado especial das *Atividades turísticas* apresentou crescimento de 2,8%, mantendo o crescimento de 1,2% registrado em novembro.

A variação da receita nominal em dezembro ficou em 0,9% em relação a novembro, na série livre de influências sazonais e, em comparação com dezembro de 2016, a variação sem ajuste sazonal ficou em 5,0%. A taxa acumulada no e em 12 meses ficou em 2,5% (Gráficos 1, 1A, 2 e 2A e Tabelas 1 e 2).

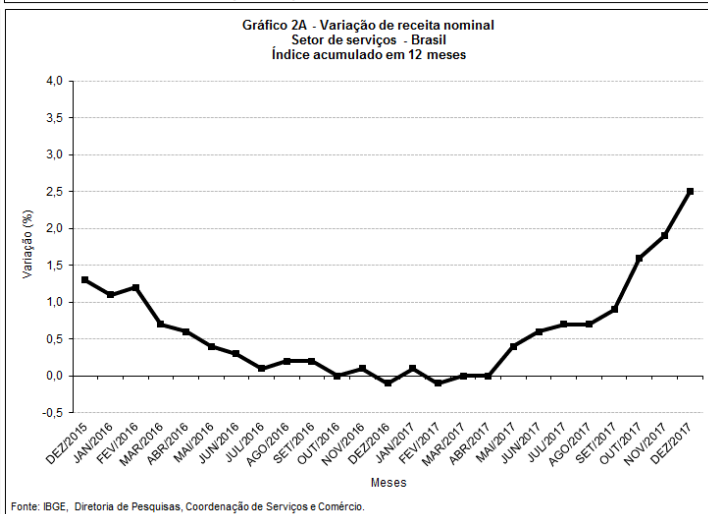
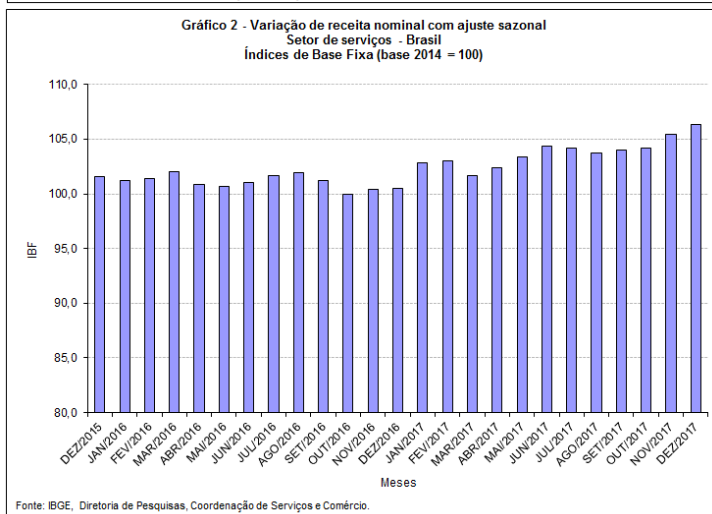
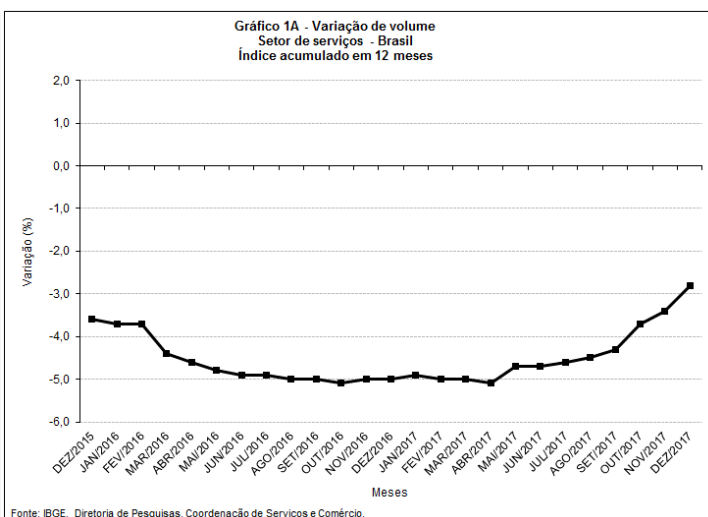
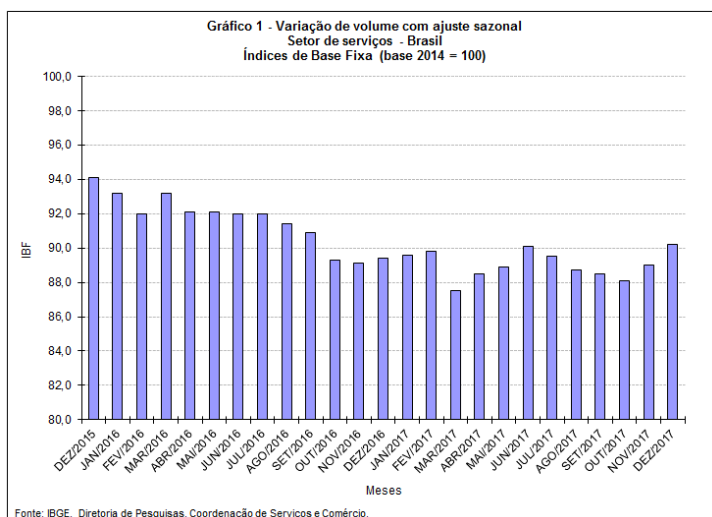


TABELA 1
INDICADORES DE VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2017

ATIVIDADES	TAXA DE VARIAÇÃO DE VOLUME (%)							
	MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
BRASIL	- 0,5	1,0	1,3	- 0,4	- 0,7	0,5	- 2,8	- 2,8
1 - Serviços prestados às famílias	- 2,5	0,9	- 0,9	0,4	1,5	- 3,7	- 1,1	- 1,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 3,1	1,3	- 0,9	0,4	2,0	- 2,6	- 0,3	- 0,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 0,5	- 1,2	- 3,8	0,7	- 1,4	- 9,4	- 5,5	- 5,5
2 - Serviços de informação e comunicação	1,6	0,9	- 0,3	- 2,3	- 0,8	2,3	- 2,0	- 2,0
2.1 - Serviços TIC	1,4	0,5	- 0,5	- 1,8	- 0,7	2,6	- 0,8	- 0,8
2.11 - Telecomunicações	- 0,9	0,7	0,8	- 5,8	- 2,9	0,5	- 2,8	- 2,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	1,9	0,1	- 2,9	7,7	1,4	0,5	2,0	2,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,0	5,6	2,0	- 3,7	- 0,6	1,8	- 7,5	- 7,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 1,4	0,8	0,6	- 6,4	- 5,9	- 3,9	- 7,3	- 7,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 2,2	- 0,3	3,4	- 4,3	- 9,2	- 6,4	- 12,4	- 12,4
3.2 - Serviços administrativos e complementares	- 1,3	1,9	- 0,8	- 5,7	- 3,8	- 2,7	- 4,5	- 4,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 0,9	0,9	2,3	8,6	6,6	4,8	2,3	2,3
4.1 - Transporte terrestre	0,5	0,7	0,2	9,1	8,6	2,8	0,9	0,9
4.2 - Transporte aquaviário	0,8	- 2,7	- 3,0	36,3	28,5	22,6	17,5	17,5
4.3 - Transporte aéreo	2,4	3,0	8,0	- 25,7	- 24,3	- 17,5	- 19,4	- 19,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 0,1	0,7	1,2	13,9	9,9	11,4	8,1	8,1
5 - Outros serviços	0,0	- 1,0	0,7	- 5,0	- 10,0	- 5,6	- 8,9	- 8,9
Atividades turísticas	- 1,5	1,2	2,8	- 7,4	- 6,3	- 6,3	- 6,5	- 6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2017

ATIVIDADES	TAXA DE VARIAÇÃO DE RECEITA NOMINAL (%)							
	MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
BRASIL	0,2	1,2	0,9	5,0	4,3	5,0	2,5	2,5
1 - Serviços prestados às famílias	- 2,6	0,7	- 1,2	4,1	5,6	1,3	2,6	2,6
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 1,9	0,4	- 0,8	4,1	6,3	2,7	3,3	3,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 0,1	- 0,2	- 1,5	3,6	1,2	- 6,7	- 2,2	- 2,2
2 - Serviços de informação e comunicação	2,2	0,6	- 0,1	- 0,7	0,2	3,0	- 0,2	- 0,2
2.1 - Serviços TIC	0,5	- 0,2	- 0,2	- 0,9	- 0,5	2,6	0,3	0,3
2.11 - Telecomunicações	- 1,7	1,4	1,0	- 5,3	- 3,1	0,0	- 1,9	- 1,9
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	9,8	- 3,7	- 2,2	9,8	2,9	1,9	3,9	3,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,4	5,3	1,1	1,0	4,2	5,1	- 2,4	- 2,4
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 0,8	0,6	0,9	- 0,4	- 0,6	2,1	- 1,1	- 1,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 2,8	- 0,8	3,1	2,2	- 3,3	- 0,3	- 6,1	- 6,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	- 1,3	2,2	0,3	0,1	1,3	3,1	1,7	1,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	0,7	1,4	0,5	15,2	13,3	10,2	8,7	8,7
4.1 - Transporte terrestre	0,0	1,2	0,1	15,6	14,8	8,1	7,5	7,5
4.2 - Transporte aquaviário	1,4	2,1	- 3,1	7,7	9,5	4,6	- 1,0	- 1,0
4.3 - Transporte aéreo	0,7	- 0,9	4,7	14,3	8,3	14,5	12,8	12,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,1	1,0	1,2	15,9	13,0	14,5	11,4	11,4
5 - Outros serviços	0,5	- 1,8	3,8	1,3	- 4,2	0,5	- 2,4	- 2,4
Atividades turísticas	- 1,1	0,3	0,2	5,3	4,8	3,8	4,0	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor de serviços cresceu 0,5%, no qual os destaques, por ordem de contribuição positiva para a formação da taxa global, vieram dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com avanço de 4,8% e contribuição de 1,4 p.p., seguido dos *Serviços de informação e comunicação*, avanço de 2,3% e 0,7 p.p. Destaca-se que esses dois segmentos, representam 62,0% do setor de serviços. Por outro lado, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-3,9%); *Outros serviços* (-5,6%) e *Serviços prestados às famílias* (-3,7%) influenciaram de forma negativa o resultado global de dezembro, com -0,9 p.p., -0,4 p.p. e -0,3 p.p., respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - DEZEMBRO/2017

ATIVIDADES	DEZEMBRO	
	Taxa (%)	Contribuição absoluta (p.p.)
BRASIL	0,5	0,5
1 - Serviços prestados às famílias	-3,7	- 0,3
2 - Serviços de informação e comunicação	2,3	0,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,9	- 0,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,8	1,4
5 - Outros serviços	-5,6	- 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2014=100

No índice acumulado para janeiro-dezembro, frente a igual período do ano anterior, o volume de serviços registrou recuo de 2,8%, menos intenso, porém, que os resultados acumulados de 2016 (-5,0%) e 2015 (-3,6%). Esse comportamento de queda foi acompanhado pelos seguintes segmentos: *Outros serviços* (-8,9%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-7,3%); *Serviços de informação e comunicação* (-2,0%) e *Serviços prestados às famílias* (-1,1%). Por outro lado, com avanço de 2,3%, os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* interrompeu dois anos consecutivos de queda.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com maior contribuição para a taxa global, avançou 4,8% frente a dezembro de 2016, configurando-se como a oitava taxa positiva consecutiva em 2017, nessa base de comparação, sendo a maior (8,6%), registrada no mês de outubro. Com isso, a taxa acumulada no ano ficou em 2,3%. O desempenho desse segmento resulta do crescimento do setor industrial, decorrente da maior demanda de serviços, tanto para o transporte de matérias-primas como para a distribuição da produção, bem como do aumento das exportações. Esse crescimento beneficiou as atividades de *Transporte terrestre, Transporte aquaviário, e Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*.

O segmento de *Serviços de informação e comunicação*, representando a segunda maior contribuição para a taxa global de serviços, registrou crescimento de 2,3% em relação a dezembro de 2016, fechando, porém, o ano com uma variação acumulada de -2,0%. Nesse segmento, a atividade de *Serviços de tecnologia da informação*, com crescimento de 0,5% se destaca com nove variações positivas ao longo de 2017, atingindo 7,9% nos meses de fevereiro, junho e agosto e foi a única a apresentar variação acumulada positiva (2,0%). Outras atividades que também se destacaram no mês de dezembro de 2017 foram *Telecomunicações*, com crescimento de 2,8% frente a dezembro de 2016 e *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, com avanço de 1,8%, esta última como resultado da maior demanda de livros escolares e didáticos por parte de governos estaduais e municipais, para o ano letivo de 2018.

Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com recuo de 3,9%, significaram a maior contribuição negativa para o resultado final do setor de serviços, fechando o ano com variação acumulada de -7,3%. Esse segmento, em especial a atividade de *Serviços técnico-profissionais*, que

abrange os serviços qualificados e intensivos em conhecimento, ressentiu-se da falta de projetos de investimentos, principalmente por parte das empresas industriais e por isso, apresentou as maiores quedas em 2017. Essa atividade recuou 6,4% em dezembro e teve variação acumulada de -12,4%. Os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços menos qualificados e intensivos em mão-de-obra, também registraram uma sequência de taxas negativas em 2017, recuando 2,7% em dezembro e com variação acumulada de -4,5% no ano. Esse segmento também depende de um maior nível de contratação por parte das empresas e dos governos federal, estaduais e municipais, que terceirizam serviços como *Limpeza em prédios e domicílios, Segurança e vigilância, Serviços de portaria, escritórios e de recepcionistas*, etc.

Os *Serviços prestados às famílias* mostraram-se bastante oscilantes em 2017, recuaram 3,7% em dezembro e fecharam o ano com variação acumulada de -1,1%, uma retração, porém, bem menos intensa em relação a 2015 e 2016, com -5,3% e -4,4%, respectivamente. A melhora na massa de rendimento real habitualmente recebida, que cresceu 3,6% no trimestre móvel outubro-dezembro de 2017, e a estabilidade nos preços, não resultou ainda em maior demanda desses serviços, evidenciando a prioridade do consumidor para o consumo de bens mais essenciais.

Os *Outros serviços* recuaram 5,6% em dezembro e ficaram com uma variação acumulada de -8,9%.

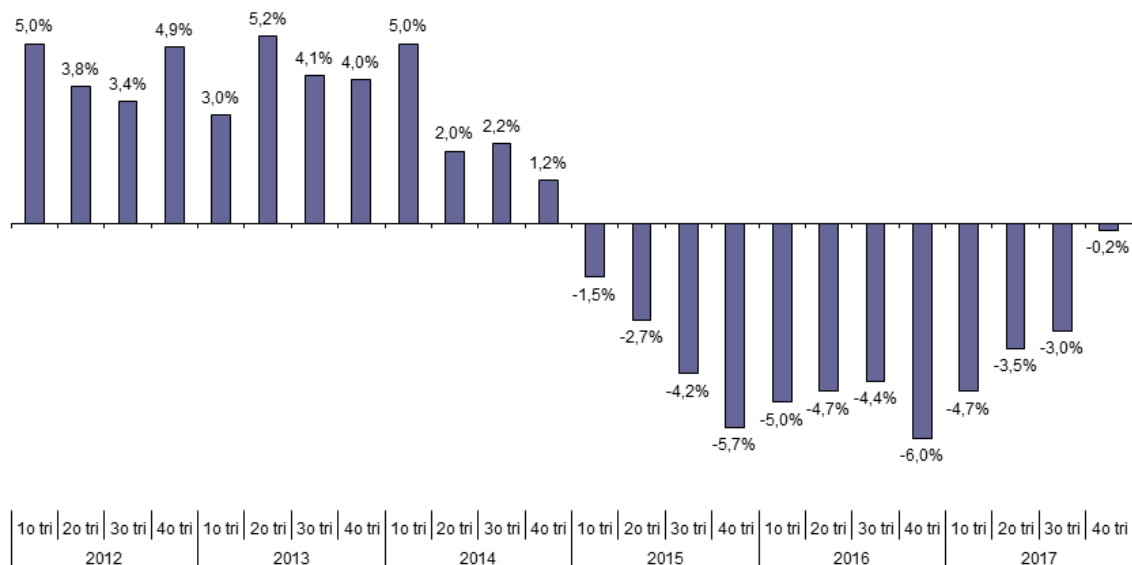
RESULTADOS TRIMESTRAIS

No 4º trimestre de 2017, o setor de serviços manteve-se praticamente estável em relação ao 4º trimestre de 2016, com uma variação de -0,2%, uma melhora no patamar quando comparado com os trimestres anteriores, ou seja, 3º trimestre (-3,0%), 2º trimestre (-3,5%) e 1º trimestre (-4,7%). Na comparação com os últimos trimestres de 2015 e 2016, que apresentaram recuos de -5,7% e -6,0%, respectivamente, verifica-se também uma melhora no patamar de variações negativas (Gráfico 2B).

Também se destaca no 4º trimestre, o segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com avanço de 6,7%, mostrando recuperação a partir do 2º trimestre. Como já mencionado, o desempenho desse segmento acompanha o crescimento do setor industrial e o aumento das exportações.

Seguindo-se a ordem de quedas mais intensas, destacam-se os *Outros serviços*, com -6,9%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com -5,3%. Os *Serviços prestados às famílias*, com -0,8%, interromperam dois trimestres consecutivos de crescimento e os *Serviços de informação e comunicação*, com -0,2%, mantiveram a sequência de variações negativas observadas nos trimestres anteriores (Tabela 4).

Gráfico 2B - Variação Trimestre/Mesmo trimestre do ano anterior, 2012-2017, Brasil
Volume de serviços



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

TABELA 4
VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
INDICADOR TRIMESTRAL - 2017
(base: igual trimestre do ano anterior)

ATIVIDADES	2017			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
BRASIL	- 4,7	-3,5	-3,0	-0,2
1 - Serviços prestados às famílias	- 4,6	0,7	0,6	-0,8
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 4,2	1,6	1,9	-0,2
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 7,0	-4,4	-6,7	-3,7
2 - Serviços de informação e comunicação	- 0,6	-2,7	-4,4	-0,2
2.1 - Serviços TIC	0,4	-0,8	-2,9	0,1
2.11 - Telecomunicações	- 0,6	-2,6	-5,1	-2,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	2,7	2,1	0,1	2,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 4,7	-12,8	-11,9	-0,8
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 9,4	-7,8	-6,9	-5,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 16,9	-15,2	-11,4	-6,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	- 5,7	-4,1	-4,1	-4,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 3,2	1,7	3,9	6,7
4.1 - Transporte terrestre	- 4,9	-0,1	1,9	6,7
4.2 - Transporte aquaviário	- 4,5	19,3	27,8	29,0
4.3 - Transporte aéreo	- 14,5	-21,1	-19,1	-22,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,7	7,8	10,1	11,7
5 - Outros serviços	- 9,5	-10,7	-8,6	-6,9
Atividades turísticas	- 7,3	-5,4	-6,6	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

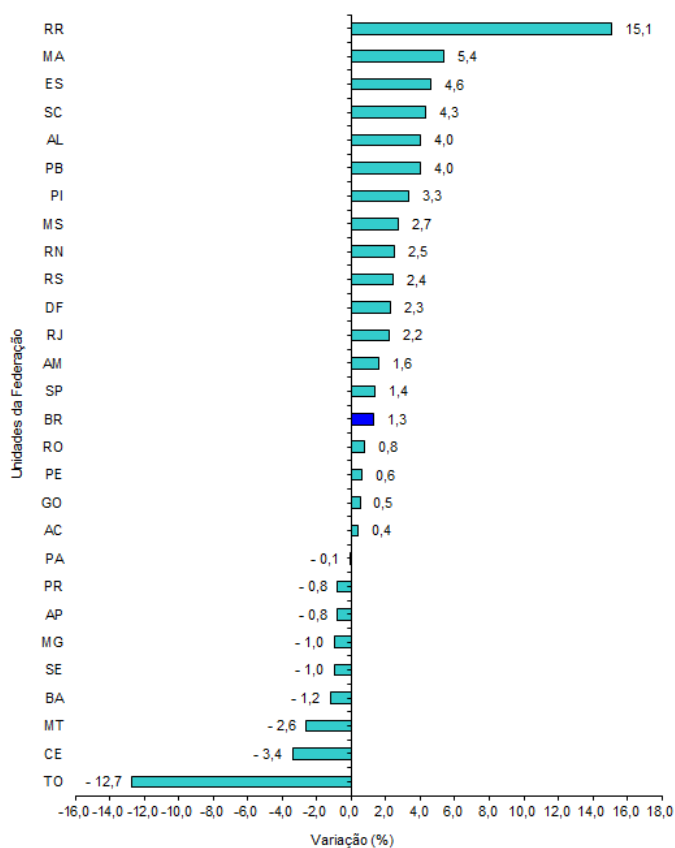
RESULTADOS REGIONAIS

Setor de serviços

No que concerne aos resultados regionais do setor de serviços em dezembro, com ajuste sazonal, as maiores variações positivas de volume, em relação a novembro, foram registradas em Roraima (15,1%), Maranhão (5,4%) e Espírito Santo (4,6%). As maiores variações negativas foram observadas no Tocantins (-12,7%), Ceará (-3,4%) e Mato Grosso (-2,6%).

Quanto aos resultados sem ajuste sazonal, na comparação com igual mês do ano anterior, Mato Grosso (48,8%), Roraima (10,1%) e Amazonas (8,0%) foram as maiores variações positivas. As maiores variações negativas foram registradas no Tocantins (-18,4%), Ceará (-16,6%) e Amapá (-11,0%) (Gráficos 3 e 3A).

Gráfico 3 - Variação de volume dos Serviços, por Unidades da Federação Mês/Mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Gráfico 3A - Variação de volume dos Serviços, por Unidades da Federação Mês/igual mês do ano anterior



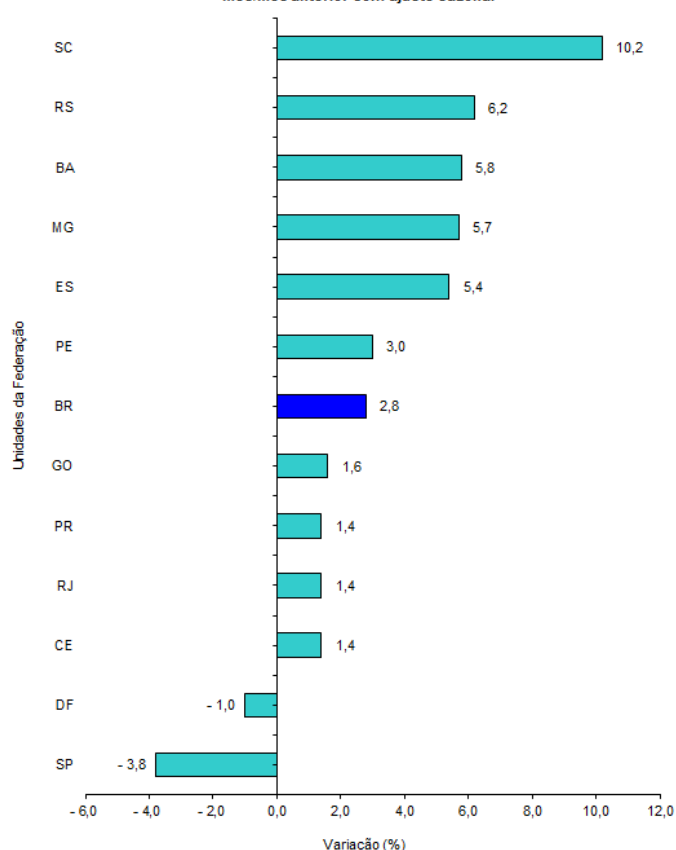
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Atividades turísticas

Em termos regionais, analisando-se os resultados de volume, na série livre de influências sazonais das *Atividades turísticas*, segundo as Unidades da Federação selecionadas, as variações positivas foram observadas em Santa Catarina (10,2%), Rio Grande do Sul (6,2%), Bahia (5,8%), Minas Gerais (5,7%), Espírito Santo (5,4%), Pernambuco (3,0%), Goiás (1,6%) e Paraná, Rio de Janeiro e Ceará (todas com 1,4%). As variações negativas foram registradas no Distrito Federal (-1,0%) e em São Paulo (-3,8%).

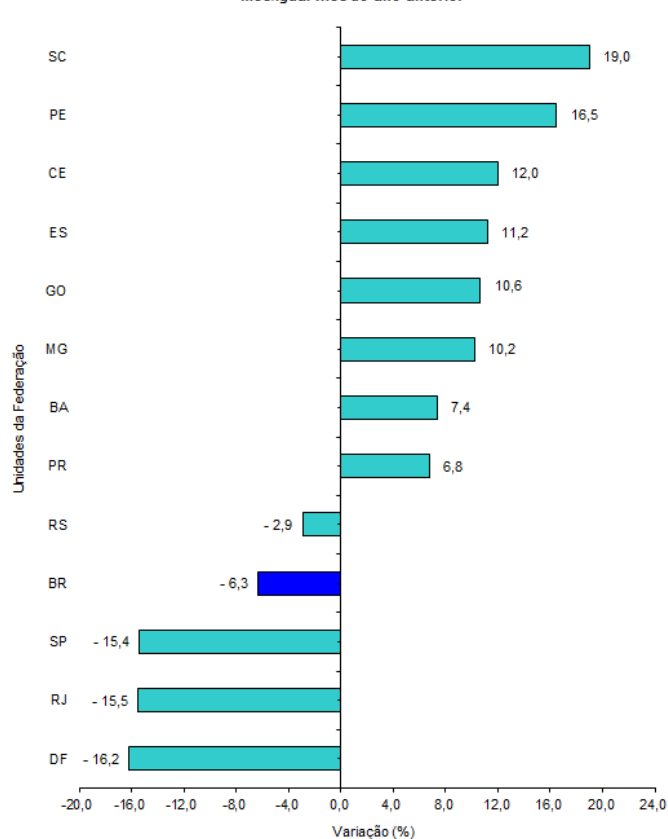
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior sem ajuste sazonal, as variações positivas foram as seguintes: Santa Catarina (19,0%), Pernambuco (16,5%), Ceará (12,0%), Espírito Santo (11,2%), Goiás (10,6%), Minas Gerais (10,2%), Bahia (7,4%) e Paraná (6,8%). As variações negativas foram as seguintes: Rio Grande do Sul (-2,9%), São Paulo (-15,4%), Rio de Janeiro (-15,5%) e Distrito Federal (16,2%) (Gráficos 4 e 4A).

Gráfico 4 - Variação de volume das Atividades turísticas, por Unidades da Federação Mês/Mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Gráfico 4A - Variação de volume das Atividades turísticas, por Unidades da Federação Mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em síntese, o volume de serviços apresentou, no mês de dezembro de 2017, crescimento de 1,3% em relação a novembro, o segundo crescimento consecutivo, com variações positivas nos segmentos de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; Serviços profissionais, administrativos e complementares* e *Outros serviços*. Na série sem ajuste sazonal, o setor interrompeu uma sequência de resultados negativos, com crescimento de 0,5% em relação a dezembro de 2016, com destaque para um crescimento mais consistente nos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*.

Em que pese o setor de serviços ter registrado no mês de dezembro crescimento de 0,5% e uma estabilidade no 4º trimestre, o ano de 2017 ainda foi caracterizado por uma retração das atividades de serviços, com variação acumulada de -2,8% e uma predominância de resultados acumulados negativos entre os segmentos investigados.

No segundo semestre de 2017 verificou-se recuou de 1,6% em relação ao 2º semestre de 2016, menos intenso que o registrado no 1º semestre (-4,1%), destacando-se que apenas o segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento (5,2%) e os *Serviços prestados às famílias* ficaram, praticamente, estáveis (-0,1%). Na comparação com o 1º semestre, as variações por segmento foram as seguintes: *Serviços prestados às famílias* (de -2,1% no 1º semestre para -0,1% no segundo semestre); *Serviços de informação e comunicação* (de -1,7% para -2,3%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (de -8,6% para -6,1%); *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (de -0,8% para 5,2%) e *Outros serviços* (de -10,1% para -7,7%) (Tabela 5).

TABELA 5
VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
INDICADOR SEMESTRAL 2016-2017
(base: igual semestre do ano anterior)

ATIVIDADES	2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
BRASIL	- 4,9	- 5,2	- 4,1	- 1,6
1 - Serviços prestados às famílias	- 4,4	- 4,3	- 2,1	- 0,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 4,6	- 4,5	- 1,4	0,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 3,2	- 2,6	- 5,8	- 5,2
2 - Serviços de informação e comunicação	- 3,4	- 3,0	- 1,7	- 2,3
2.1 - Serviços TIC	- 3,2	- 2,0	- 0,2	- 1,4
2.11 - Telecomunicações	- 3,6	- 3,2	- 1,6	- 4,0
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	- 1,7	1,9	2,4	1,5
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 4,8	- 9,2	- 9,0	- 6,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 6,5	- 4,4	- 8,6	- 6,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 9,0	- 13,6	- 16,1	- 8,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	- 5,8	- 1,3	- 4,9	- 4,1
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 5,9	- 9,2	- 0,8	5,2
4.1 - Transporte terrestre	- 9,7	- 11,1	- 2,5	4,3
4.2 - Transporte aquaviário	0,4	- 18,2	7,4	28,4
4.3 - Transporte aéreo	5,4	- 2,4	- 17,9	- 20,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 3,4	- 6,4	5,3	11,0
5 - Outros serviços	- 3,8	- 1,7	- 10,1	- 7,7
Atividades turísticas	- 2,2	- 2,9	- 6,4	- 6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio